



# Instituto de Previdência Social do Município de Campinas

## CAMPREV

Autarquia Municipal – Lei Complementar nº 10/04 CNPJ – 06.916.689/0001-85

### 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2018 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CAMPREV – 19/01/2018

Aos dezenove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, na sala de reuniões do Instituto de Previdência Social do Município de Campinas - CAMPREV sito à Rua Sacramento, nº 374, Centro, Campinas – SP, realizou-se reunião do Comitê de Investimentos do CAMPREV, COMIN-CAMPREV, iniciada às 16 horas. Encontravam-se presentes, o Presidente do Comin Sr. Elias Lopes da Cruz, o membro Sr. Nelson Falsete Garcia e a Economista do Instituto, senhora Amanda Marinho, como convidada. O outro membro, Sr. Paulo da Fonseca, não estava presente nesta reunião por motivos de saúde. Pauta: 1) Calendário de Reuniões; 2) Carteira em 2017; 3) Alocação em Renda Variável; 4) Balanceamento da Renda Fixa; 5) Gestora Terra Nova e Fundo LSH; O presidente do COMIN, Sr. Elias, abriu a reunião cumprimentando os presentes e trouxe o primeiro item da pauta, sugerindo que as Reuniões Ordinárias continuem sendo realizadas nas terceiras quintas-feiras de cada mês, recebendo a aprovação do membro Nelson. O calendário das reuniões será publicado em diário oficial assim que possível. A seguir o Sr. Elias passou a palavra para a senhora Amanda, que discorreu sobre a performance da carteira em 2017. A carteira conta com aproximadamente R\$ 482 Milhões e rentabilidade acumulada de 9,88%, enquanto a meta – IPCA + 4% – ficou em 6,95%, e o IPCA + 6% ficou em 8,95%, o que atesta o bom desempenho do Instituto no ano. Seguindo para os próximos itens da pauta, a Sra. Amanda trouxe à tona as análises feitas pela consultoria LDB sobre os fundos de Renda Variáveis que despertaram o interesse do comitê. Foram feitas análises positivas dos fundos Bozano Fundamental FIA e Bahia AM *Valuation* FIC FIA, na categoria ações livres, Quest *Small Caps*, na categoria ações, XP Macro Institucional Multimercado e Safra S&P Reais PB FI Multimercado. Uma ressalva, contudo, foi feita sobre o fundo Bozano: a equipe gestora foi trocada recentemente, o que traz certa incerteza sobre a continuidade do bom desempenho que o fundo vem apresentando. O Sr. Elias questionou sobre a liquidez desses fundos, que seguem: XP Multimercado – D+5, Bahia FIC FIA – D+7, Safra S&P – D+1 e Quest *Small Caps* – D+1. O fundo Bozano foi excluído da análise, dada a incerteza que uma nova equipe gestora representa. Após analisarem os relatórios da consultoria, debaterem sobre o cenário para o ano de 2018 e a necessidade de o Instituto se expor mais em Renda Variável para atingir a meta, os membros decidiram por sugerir as seguintes aplicações: R\$ 10 Milhões em cada um dos fundos analisados, aplicados em quatro momentos diferentes (R\$ 2,5 Milhões em cada momento). Desta forma, a carteira do Camprev entraria gradativamente na Renda Variável, de forma a gerar

Nelson



# Instituto de Previdência Social do Município de Campinas

## CAMPREV

Autarquia Municipal – Lei Complementar nº 10/04 CNPJ – 06.916.689/0001-85

maiores rendimentos sem exposição excessiva às oscilações do mercado. Assim, ao fim da alocação dos R\$ 40 Milhões, a carteira estaria com 4,1% no segmento de ações (Art. 8º, II, "a") e 4% no segmento multimercado (Art. 8º, III), dentro do permitido em lei. O recurso a ser alocado nesses fundos deve sair do segmento de IRF-M1, segmento que deve apresentar rendimentos baixos para o ano. Seguindo na pauta, a Sra. Amanda trouxe a necessidade de realocar os recursos do IMA-B, em torno de R\$ 66 Milhões, uma vez que este segmento de mais longo prazo já está próximo do limite de rentabilidade. Como alternativa, a economista sugeriu alocação desse valor em fundos de Alocação Ativa, em acordo com o aprovado na PAI, nos quais os gestores têm a liberdade de adquirir títulos de diferentes vencimentos, a fim de aumentar a rentabilidade. Neste segmento, o Instituto já possui investimentos nos fundos BB Alocação Ativa e Itaú Alocação Dinâmica. Além desses há como alternativa o fundo do Bradesco do mesmo segmento. Os presentes decidiram por alocar esta quantia entre os três fundos em questão, após uma análise de rentabilidade. Seguindo na pauta, o Sr. Nelson trouxe a questão do fundo Fluxo, sugerindo o cancelamento dos resgates e aplicações automáticas deste, bem como a migração total dos recursos para o fundo Perfil, que pertence à mesma classe mas tem rendimento superior ao primeiro. Seguindo a pauta, o Sr. Elias afirmou que a Terra Nova, gestora de recursos recentemente apresentada ao Instituto, foi considerada não apta a receber investimentos do Camprev. Quanto ao fundo LSH, o Sr. Elias afirmou que a falta de transparência e informações referentes a este fundo se tornou insustentável, levando o Instituto a solicitar à consultoria LDB um diagnóstico contendo análise profunda da operação do LSH e os procedimentos a serem adotados pelo Camprev nas próximas assembleias e desenrolares do investimento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMIN agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Foi elaborada a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim, Nelson Falsete Garcia ( nelson ) que a lavrei e pelos presentes.

Membros:

Elias Lopes da Cruz

Nelson Falsete Garcia

nelson falsete garcia